ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MOISÉS ROCHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador BECA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 59/20 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 23/20 do vereador Marcos Mendes; Projeto de Resolução n. 9/20 do vereador Geraldo Júnior; Moção n. 2/20 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente consultou os líderes das bancadas quanto à possibilidade de se votarem os Vetos que

sobrestavam a pauta. Os líderes responderam que deliberariam e responderiam em seguida. Nos **Registros**, o vereador Moisés Rocha comentou sobre a greve dos trabalhadores da Petrobras, que durava 19 dias e envolvia 11 refinarias e mais de 50 plataformas. Alertou sobre o risco de desabastecimento e criticou o silêncio frente ao movimento. Explicou que a greve se devia a demissões, ao fechamento de unidades e ao descumprimento de acordo judicial. Criticou as multas vultosas impostas aos petroleiros e explicou que a Justiça já decidira por suspender as demissões. Criticou ainda o modo como a Petrobras e seus trabalhadores eram tratados e declarou apoio aos petroleiros contra o desmonte da empresa. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Beca (19 de fevereiro) e Sílvio Humberto (17 de fevereiro). O vereador Orlando Palhinha saudou o trabalho da Prefeitura sobre o Carnaval, registrando o volume de turistas que vinham para o evento e considerando que os vereadores faziam parte disso, pelos projetos aprovados. Elogiou o secretariado, destacando o secretário da Fazenda Paulo Souto, e defendeu a eleição do vice-prefeito Bruno Reis para prefeito. A vereadora Marta Rodrigues associou-se ao discurso do vereador Moisés Rocha, repudiando o desrespeito aos petroleiros e criticando o Governo Federal. Criticou ainda decisão judicial sobre 90% dos trabalhadores terem de trabalhar na greve e repudiou falas agressivas do Presidente da República e de seus ministros, apontando-lhes despreparo. Defendeu a legitimidade da greve e pediu que a mídia fosse imparcial. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite repudiou a postura de escola que impedira o ingresso de uma criança autista. Contou já ter vivenciado, como pai de autista, esse tipo de descriminação, ressaltando que, antes, não havia a Lei a respeito, atualmente existente, e sugerindo que, com base em tal Lei, os pais dessa criança movessem ação judicial. O vereador Isnard Araújo solidarizou-se quanto à criança autista e ao repúdio à escola. Repudiou o Governo Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, pela retirada do Bolsa Família e pelas regras sobre o pagamento a marisqueiros no período de defeso. Afirmou ser inaceitável tirar de quem tem e ser ainda pior tirar de quem

não tem. Passando-se à **Ordem do Dia**, foram inicialmente apreciados os Vetos do Executivo que sobrestavam a pauta. Após discutidos e votados, foram mantidos os Vetos n.s 26/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho e Sílvio Humberto), 27/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marta Rodrigues e Sidninho), 28/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marta Rodrigues, Moisés Rocha e Sidninho), 29/19 (contra o voto do vereador Cezar Leite), 30/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho e Sílvio Humberto), 31/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marta Rodrigues, Moisés Rocha e Sidninho), 32/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho e Sílvio Humberto) e 33/19 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho e Sílvio Humberto). Dando-se seguimento à Ordem do Dia, foram discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 174/19, 208/19, 209/19, 212/19, 6/2020 e 9/2020. Foram também discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 1/20, 2/20, 3/20, 4/20, 5/20, 6/20, 7/20, 8/20, 9/20, 10/20, 11/20, 12/20, 13/20, 14/20, 15/20, 16/20, 17/20, 18/20, 19/20, 20/20, 21/20, 22/20, 23/20, 24/20, 25/20, 26/20, 27/20, 28/20, 29/20, 30/20, 31/20, 32/20, 33/20, 34/20, 35/20, 36/20, 37/20, 38/20, 39/20, 40/20, 41/20, 42/20, 43/20, 44/20, 45/20 e 46/20. A votação da Ordem do Dia foi pausada para a retomada intercorrente dos **Registros**. O vereador Marcos Mendes exibiu áudio sobre a intervenção da Defensoria Pública no concurso da Polícia Militar (PM). Criticou o governador Rui Costa, comparando-o ao ex-governador Antônio

Carlos Magalhães (ACM) e ao prefeito ACM Neto, e explicando que os defensores haviam entrado com mandado de segurança para corrigir o Edital, estabelecendo quantitativo de mulheres e ajustando um critério etário. Classificou a postura do governador como misógina e criticou a incitação de ódio contra os defensores. Declarou apoio à Defensoria. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior se opôs à fala do vereador Marcos Mendes, apontando-lhe desrespeito ao ex-governador ACM. Pela ordem, o vereador Sérgio Nogueira também rejeitou a fala sobre ACM. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues pediu a retirada de referência reputada desrespeitosa, e o senhor presidente acolheu o pedido. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha também pediu a retirada de termos, pedindo ainda calma e respeito. Pela ordem, o vereador Marcos Mandes rejeitou termos usados pelos vereadores Paulo Magalhães Júnior e Sérgio Nogueira, e elogiou o nível dos edis da Oposição. Retomada a **Ordem do Dia**, foram ainda discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 47/20, 48/20, 49/20, 50/20, 51/20, 52/20, 53/20, 54/20, 55/20, 56/20, 57/20, 58/20, 59/20, 60/20, 61/20, 62/20, 63/20, 64/20 (contra o voto do vereador Isnard Araújo), 65/20, 66/20, 67/20, 68/20, 69/20, 70/20, 71/20, 72/20, 73/20, 74/20, 75/20, 76/20, 77/20, 78/20, 79/20, 80/20, 81/20, 82/20, 83/20, 84/20, 85/20 e 86/20. Novamente retomados os **Registros**, o vereador Sílvio Humberto solidarizou-se com os petroleiros e criticou o Governo Federal, o qual afirmou ser um inédito governo de desconstrução, que destruía o patrimônio nacional. Rebateu declaração do ministro da Economia sobre empregadas domésticas e rejeitou que os menos abastados fossem penalizados por quem não admitia o progresso das pessoas. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes declarou apoio à greve na Petrobras, afirmando que a empresa era do povo. O vereador Sabá saudou o Carnaval que se iniciaria, destacando a gestão do prefeito ACM Neto, a quem elogiou pela apresentação, no dia anterior, sobre a Previdência municipal. A vereadora Aladilce Souza também se solidarizou aos petroleiros em greve, pedindo que toda a Casa os apoiasse, pela importância da Petrobras. Solicitou ao

senhor presidente que submetesse, ao Plenário, Moção de repúdio a ofensa, de cunho sexual e misógino, proferida pelo Presidente Bolsonaro contra uma jornalista. Disse esperar que o prefeito trouxesse à CMS os números sobre a Previdência. O senhor presidente declarou que se associava à Moção, explicando que não poderia pô-la em votação por ausência de parecer e estimando que ela fosse votada na próxima Sessão. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia 2 de março, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO